

## Produtor busca tecnologia no Dia de Campo da AgroBrasília



**BRUNO SAVIOTTI**

Cerca de 250 agricultores, estudantes, empresários e demais interessados em conhecer as características e o desempenho das novas variedades de soja e milho disponíveis no mercado estiveram presentes, no dia 15 de março, na Fazenda Triacca, em frente à sede da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal - Coopa-DF. O Dia de Campo da Com-

petição de Cultivares da AgroBrasília 2014 foi realizado para que o público visualizasse de perto o desenvolvimento das sementes e tivesse acesso à cultura do plantio e a novas formas de tecnologia para o cultivo. A produtividade dos 53 materiais será divulgada no primeiro dia da Feira, em 13 de maio.

O secretário de agricultura do DF, Lúcio Valadão, esteve no evento e destacou a importância do Dia

de Campo para que o agricultor possa avaliar, nas condições locais e reais de clima, altitude, por exemplo, o cultivo realizado. "Isso facilita muito a posterior escolha do material que ele vai plantar. É fundamental para o agricultor poder escolher e visualizar, em condições reais de campo, aquelas cultivares que ele vai ter disponível para o plantio. Sabemos que, às vezes, há cultivares que vão bem em al-

gum local, mas não vão tão bem em outros, e, quando se pode avaliar isso nas condições em que se planta, com certeza, ter-se-á mais eficiência, mais produtividade no cultivo", diz.

Este ano, 14 empresas enviaram materiais para a competição: Agrocere, Agroeste, BioGene, Biomatrix, Brasmex, Coodetec, Dekalb, Dow Agrosiences, DuPont Pioneer, Geneze, Morgan, Monsanto, Nidera e Soy

Tech. O plantio e o acompanhamento das lavouras ficou por conta da equipe da AgroBrasília e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) com o objetivo de trazer isonomia para a competição. Esse é um dos grandes atrativos, pois os resultados obtidos nesses ensaios auxiliam os produtores na hora de decidir a melhor semente que vai adequar-se à realidade dele.

O vice-presidente da Coopa-DF, Leandro Maldaner, considera o Dia de Campo necessário por haver essa isonomia. "O produtor da região, quando chega aqui, verifica a total realidade do potencial da variedade dos produtos. Não há ligação com uma empresa, aqui todos são iguais, o tratamento cultural de cobertura, de adubação, de fungicidas e adubo foliar é o mesmo. O produtor tem um comparativo real do potencial da variedade", ressalta.

Leomar Cenci, presidente da Coopa-DF,

destacou a importância do evento para mostrar ao produtor rural o que há de mais moderno em tecnologia, principalmente quanto à soja e ao milho. "Com certeza, daqui sairá boa parte do que se plantará no Distrito Federal e Entorno. O produtor vem aqui para verificar, em campo mesmo, o que é a realidade para essas duas culturas. Dessa forma, fica muito facilitado para ele escolher a semente no momento de definir o que vai plantar para o próximo ano", avaliou.

O setor de produção de sementes tem crescido a cada ano. As novas cultivares costumam apresentar vantagens em relação às anteriores. Segundo o gerente da Emater no PAD-DF, Marconi Borges, é essa realidade que o Dia de Campo quer mostrar. "As empresas trazem para cá o que há de melhor para o produtor rural. Nenhuma empresa desenvolve uma tecnologia muito boa para guardar, desenvolve para vender. Assim, se ela quer vender, tem que estar aqui", cita Borges.

## EDITORIAL

## AgroBrasília

## O grande potencial agrícola e pecuário da nossa região!

A região do Distrito Federal e Entorno, com um raio aproximado de 300 km, possui a agricultura mais tecnificada do país, com mais de 200 mil hectares de área irrigada (é a maior da América Latina), e conta com uma das maiores diversidades de culturas do mundo. Reflexo disso é o grande número de municípios entre os primeiros do PIB agropecuário nacional. O município de Cristalina (GO), que está a 2 km do parque da AgroBrasília, é o primeiro. E, logicamente, também é reflexo o sucesso da AgroBrasília, que atingiu R\$ 600 milhões em negócios na última edição.

Devido a essa riqueza da região, principalmente à área irrigada e às ótimas condições climáticas para produzir, as principais agroindústrias de alimentos enlatados estão sediadas aqui, como por exemplo, Bonduelle, Fugini, Incotril, entre outras. Também as empresas multinacionais e nacionais de genética vegetal estão sediadas nessa região assim como algumas indústrias de óleo de soja. Imagine o que todas geram de subprodutos para a alimentação animal.

Somando-se a área de sequeiro e irrigada temos, hoje, mais de um milhão de hectares de agricultura intensiva. Não estamos contabilizando aqui a área de pecuária, que já está estabelecida, assim como a produção de carne e de leite da nossa região. De qualquer forma, é importante salientar que essa área de mais de um milhão de hectares de agricultura

intensiva vem, aos poucos, agregando mais lucratividade devido à utilização de tecnologias como ILP - Integração Lavoura Pecuária. Se fizermos um raciocínio rápido de que apenas 5 % dessa área seja ocupada por essa tecnologia (50 mil hectares), produzindo 20 arrobas/ha/ano, teríamos um incremento de um milhão de arrobas na região. A área de pecuária dentro da Feira também vem crescendo ano a ano. Para esta edição, especificamente, teremos a presença institucional com estandes da ABCZ/ ACZP, da Associação de Simbrasil e criadores, da Associação de Hereford/ Braford de criadores (já temos produtores de grãos criando essa raça), Nelore, Guzerá, entre outros.

Outro dado da região: cerca de 500 produtores de raça zebuína estão com processo ativo na ACZP. Portanto, temos genética animal de ponta, tanto das raças taurinas como zebuínas, e abundância de alimentos e subprodutos utilizados na alimentação animal.

Também é importante salientar os segmentos de suinocultura e avicultura, que são fortes na região e estão em franco crescimento.

A consolidação da AgroBrasília se deve muito aos fatos anteriormente relatados.

Boa leitura!

**Ronaldo C. Triacca**  
Coordenador-geral da AgroBrasília

**Ricardo Magalhães**  
Coordenador do EVAF da AgroBrasília

## MÁQUINAS

## John Deere levará novas tecnologias para a AgroBrasília



John Deere desenvolve produtos com tecnologias que ajudam no aumento da produtividade

LUIZ CARLOS CENCI

AgroBrasília tem mostrado cada vez mais seu papel determinante para o cenário do agronegócio nacional. Grandes empresas de máquinas e implementos agrícolas, como a John Deere, irão participar da Feira com todo o seu portfólio.

Segundo o diretor da Maqcampo, José Augusto Araújo, a John Deere levará o que há de mais moderno para os agricultores que vi-

sitarem a AgroBrasília, além de alguns lançamentos da marca. “Teremos novidades na Feira, mas só iremos revelar no evento. O que podemos garantir é que, lançamentos ou não, todos os produtos terão a mesma qualidade e tecnologia John Deere, que contribuirão para o aumento da produtividade e geração de maior retorno ao produtor rural”, ressaltou Araújo.

Na AgroBrasília 2014, a Maqcampo mudou seu lo-

cal de exposição. Localizada próximo ao estacionamento, nas margens da rodovia BR 251, a área, com espaço mais amplo, proporcionará à Maqcampo trazer para a Feira um número maior de produtos e atender a mais agricultores interessados nas tecnologias que ela oferece. “Nós estávamos em um local privilegiado, mas precisávamos crescer e ter mais espaço físico para mostrar nossos equipamentos”, finalizou Araújo.

## Sobre a Maqcampo

A Maqcampo, concessionária autorizada John Deere, atua na região geoeconômica de Brasília, composta pelo Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais, abrangendo um total de 53 municípios, com unidades em Brasília (DF), Cristalina (GO), Unai (MG), Paracatu

(MG) e Formosa (GO). Atua intensamente no setor de grãos e se destaca, hoje, entre os seis maiores grupos de concessionárias John Deere, sendo vista como uma das melhores em administração sustentável, gestão corporativa e eficiência em crescimento. “Entregamos

soluções em tecnologia para o agricultor com excelentes máquinas de uma excelente marca que é a John Deere. Oferecemos um pós venda com uma prestação de serviço de qualidade com mão de obra qualificada e peças originais”, destacou Araújo.

## PESQUISAS E TECNOLOGIAS

## Embrapa aposta em pesquisa aliada à integração para aumentar produção

RAFAEL WALENDORFF

O levantamento de março da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) sobre a safra 2013/2014 mostra que o Brasil, mais uma vez, deve quebrar recorde na produção agrícola. A estimativa é de que sejam colhidas 188,69 milhões de toneladas de grãos, número levemente superior ao registrado em 2012/2013. Apesar de o clima ter afetado drasticamente as lavouras em várias regiões

do país, o número inédito é impulsionado pelos resultados crescentes de culturas importantes, como a da soja. Essa marca demonstra a importância dos estudos para melhoramento genético e, acima de tudo, de levar as novas informações aos agricultores, como é feito pela AgroBrasília.

De acordo com José Roberto Rodrigues Peres, presidente da Embrapa Cerrados, o resultado confirma o aumento da produtividade dos novos materiais genéticos

utilizados nas fazendas, já que a área plantada em todo o país cresceu apenas 3,6%. Para ele, a pesquisa, o empenho de tecnologia no campo e a implantação de sistemas integrados de produção são a chave para uma agricultura ainda mais competente. “O crescimento da produção brasileira de grãos se deve, em cerca de 50%, à pesquisa genética, e a Embrapa exerce papel fundamental e estratégico para isso, pois esse será sempre o carro-chefe para o sucesso. Mas existirá

## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA AgroBrasília  
INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL Coopa-DF

PRESIDENTE Leomar Cenci  
VICE-PRESIDENTE Leandro Maldaner  
DIRETOR-SECRETÁRIO Derci Cenci  
COORD. GERAL DO EVENTO Ronaldo Triacca  
CONSULTOR Carlos Vitor Silva  
GERENTE EMATER-PAD-DF Marconi M. Borges  
TELEFONE 61.3339.6516  
SITE www.agrobrasilia.com.br  
E-MAIL agrobrasilia@agrobrasilia.com.br  
PRODUÇÃO Vincere Consultoria e Editora

EDIÇÃO Lydia Costa  
REDAÇÃO Bruno Saviotti - Luiz Carlos Cenci - Marcela Rízio - Rafael Walendorff  
DIAGRAMAÇÃO Laiana Dias - Tiago Soares  
COMERCIALIZAÇÃO Taine Côte  
REVISÃO Luiz Alberto Guimarães  
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA  
BR 251 - Km 07 PAD-DF - Brasília - DF  
CAIXA postal - 063 - 70.351-970 Brasil



## ENTREVISTA

## Presidente da Simers, Claudio Bier, fala sobre parceria com a AgroBrasília

**Presidente, como o senhor avalia a participação do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (SIMERS) na Feira Internacional dos Cerrados, a AgroBrasília?**

A AgroBrasília é uma feira importante para o setor de máquinas agrícolas e, conseqüentemente, para o SIMERS. Ela cresce a cada edição e nos sentimos satisfeitos por hoje fazermos parte deste processo. Na edição de 2013, assinamos um Acordo de Cooperação entre AgroBrasília e Expoiner, a maior feira agropecuária da América Latina. Este ato simbolizou a união entre as duas feiras; dá-nos força e oportunidade de integração para as entidades organizadoras. Além disso, no ano passado, tivemos também a ocasião de trazer investidores estrangeiros para conhecerem e negociarem com empresas gaúchas presentes na Feira e registramos excelentes resultados

**Como começou a parceria do SIMERS com a AgroBrasília?**

A primeira participação do SIMERS foi na AgroBrasília de 2012. O SIMERS, com o apoio do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria de Desenvolvimento e Promoção do Investimento – SDPI,

efetivou uma parceria que resultou na montagem do estande coletivo formado por indústrias gaúchas fabricantes de máquinas e implementos agrícolas, tratores, equipamentos para processamento de frutas, equipamentos de transporte, dentre outras. A viabilização desta ação conjunta se deu graças ao Projeto de Apoio à Participação de Empresas Gaúchas em Feiras Internacionais da SDPI. Na participação das nossas indústrias foram destaque, em especial, as relações com um mercado emergente, além do que possibilitou a prospecção de novas oportunidades tanto nos mercados tradicionais, em território nacional, quanto de outros países. A proximidade da AgroBrasília das representações oficiais dos países parceiros comerciais facilitou e, de certa forma, proporcionou esse diálogo.

**Quais os números positivos em volume de negócios, contatos empresariais e oportunidades o SIMERS destacaria da AgroBrasília 2013?**

A AgroBrasília 2013 terminou com êxito para os participantes da rodada de negócios internacionais, uma ação do SIMERS na AgroBrasília, que contou com sete países (Angola, Bolívia, Colômbia, Guatemala, Peru, Paraguai e Uru-

guai). Foram feitos inúmeros negócios com empresas brasileiras de máquinas agrícolas, das quais nove gaúchas, durante dois dias de feira. Os investidores internacionais tiveram a oportunidade de conhecer melhor o produto brasileiro e ficaram impressionados com a superioridade e a tecnologia dos equipamentos fabricados no país. O resultado da nossa parceria, AgroBrasília e SIMERS, atingiu resultados animadores. A comercialização alcançou a cifra de R\$ 5 milhões. Outro aspecto: só de máquinas agrícolas gaúchas, o valor ultrapassou R\$ 1,45 milhões em negócios. Como primeira iniciativa, foi bastante animador o resultado.

**Presidente, fale sobre o planejamento do SIMERS para a AgroBrasília 2014? Alguma inovação, destaque ou mudança no mercado de máquinas e implementos agrícolas?**

Nossa expectativa é podermos continuar nessa trajetória de cooperação entre as entidades promotoras – SIMERS e COOPA-DF – na realização das respectivas feiras. Já é fato notório no mercado de máquinas agrícolas que muitas indústrias se aproveitam dessas feiras tecnológicas para promoverem

seus produtos inovadores. Creio que é uma tendência. Assim como é certo também que esse é o segredo, em grande parte, do sucesso alcançado nessas nossas feiras. Naturalmente que, no caso da AgroBrasília, a inovação a ser mostrada também deverá focar nos equipamentos voltados para a produção em área de cerrado, que é o ambiente próprio desses agricultores daqui.

**Este ano a AgroBrasília vai destacar a internacionalização da Feira. O senhor acredita que o Brasil é competitivo no mercado internacional de máquinas agrícolas?**

O Rio Grande do Sul é responsável por cerca de 65% da produção nacional de máquinas e implementos. Temos tecnologia, modernidade, arrojo para ofertar nossos produtos aos outros países. O Brasil é cada vez mais eficiente na fabricação desses equipamentos. Já exportamos para inúmeros países e temos capacidade produtiva para competir no mercado internacional com qualquer outro player. Além disso, nosso país é líder em tecnologia, e na própria produção agrícola, entre os trópicos. Mas ainda temos muito que progredir para nos mantermos líder e em condições de suprir a demanda de outros países.



**O que poderia avançar mais na indústria agrícola brasileira para impulsionar seu desenvolvimento?**

Já temos muitos programas governamentais que estimulam a aquisição de máquinas agrícolas. Para os pequenos produtores da agricultura familiar, das linhas do Pronaf, trabalhamos com o Mais Alimentos, do qual somos parceiros diretos do MDA. Para médios e grande produtores, as taxas de juros do PSI também são importantes para garantir mais negócios. Se formos examinar com um olhar mais atento, perceberemos que há um conjunto de fatores favoráveis, como boa safra nos últimos anos, taxa de juros subsidiadas, prazos de amortização adequados, etc. A própria situação econômica no país, em termos de melhoria de renda da população nos últimos anos, ampliando a demanda por alimentos, estimula o setor industrial e afeta seu desenvolvimento.



um limite para esses estudos e o importante é aliar o bom rendimento dos novos materiais a outras práticas agrônomicas”, afirmou.

Este, aliás, é o foco atual da Embrapa Cerrados. Peres explica que, apesar de dominar a tecnologia e obter resultados recordes como o desta safra, é importante ter uma produção cada vez mais sustentável. “O Cerrado terá uma nova fase, um novo modelo de produção.

Nosso desafio para os próximos anos é buscar sistemas sustentáveis. O futuro da agricultura nessa região é verticalizar a produção através da integração, como o iLP e iLPF”, apontou. A aplicação de boas práticas agrícolas vai ajudar, segundo ele, na recuperação de áreas degradadas e beneficiar os produtores, que podem diversificar e tornar mais eficaz a produção sem abrir novas áreas.

### Divulgação

Atenta para a importância de aproximar o agricultor do Planalto Central das informações necessárias para melhorar a produção, a AgroBrasília 2014 vai mostrar as duas tecnologias citadas pelo chefe da Embrapa Cerrados. No setor da sustentabilidade, detém a maior área demonstrativa de iLP, iLPF e outras técnicas do programa ABC den-

tro de um Parque no Brasil e promoverá ações sobre o tema. No campo da pesquisa genética, a Feira estimula as empresas a investirem e oferecerem materiais mais produtivos e resistentes às pragas a cada ano. A Competição de Cultivares incentiva essa busca por excelência e favorece o produtor. “O grande destaque da AgroBrasília é o enfoque que ela dá para a tecnologia, o que é de importância

fundamental. A Competição é extremamente necessária, muito benéfica para o agronegócio, para se buscar a superação. Nesse cenário, a Embrapa foi pioneira com suas pesquisas e estratégica, pois estimulou o interesse das diversas multinacionais presentes hoje no país. A Feira é essencial para dinamizar a produção e dar mais alternativas para o setor agropecuário”, elogiou.

## EVAF gera oportunidades e renda

RAFAEL WALENDORFF

Diferentemente dos mais de cinco mil agricultores que passaram pelo Espaço de Valorização da Agricultura Familiar (EVAF) da AgroBrasília 2013, Itamar Simões, de 58 anos, não era um produtor rural com atividade consolidada. Ele resolveu conhecer as novidades apresentadas pela Feira para implantar alguma produção na pequena propriedade que tem em Sobradinho-DF. Na Rota da Floricultura, assistiu a palestras, observou os métodos de plantio e cuidados com as plantas e decidiu aplicar as dicas. Hoje, é floricultor, produz gladiólos (palma de Santa Rita) e já começa a ganhar dinheiro com o novo negócio.

Para saber como iniciar a atividade, Itamar procurou uma unidade da Emater-DF. Lá, obteve todas as informações para o cultivo das flores, desde a produ-

ção até o pós-colheita. Com as orientações, implantou a produção na área de um hectare da chácara. “Em termos de qualidade, a produção foi ótima, perfeita, mas não consegui atingir um grande mercado. O início da floração é o momento exato para vender. Vamos aperfeiçoar, aumentar a área plantada e continuar, com certeza”, explicou. Os gladiólos são plantas ornamentais de rica beleza e grande valor agregado, essenciais para produção familiar, já que têm custo baixo, fácil plantio e manejo, ciclos rápidos e podem ser cultivados em menores extensões de terra.

Itamar Simões elogia a qualidade das exposições do EVAF e das orientações técnicas repassadas aos visitantes. Segundo ele, a oportunidade de ver a produção a campo, in loco, foi fundamental para o sucesso do início da atividade.

“Para mim, foi importante ir à AgroBrasília, pois vi os canteiros, a maneira como são feitos, como são distribuídas as plantas, as variedades produzidas em telados. Não segui só a teoria, eu pude ver como é feito na prática. Esse ano vou novamente à Feira e quero me inscrever para poder melhorar um pouco meu conhecimento”, destacou.

Para o coordenador do EVAF da AgroBrasília, Ricardo Magalhães, a história de Itamar Simões mostra a dimensão do alcance das tecnologias e experiências demonstradas na Feira. Ele ressalta a importância da transmissão de conhecimento para gerar oportunidades e transformar vidas. “É o aprendizado e a tecnologia mostrados na AgroBrasília gerando frutos reais, transformando vidas e gerando emprego e renda”, conclui.



SÉRGIO REIMER

Agricultores podem buscar no EVAF oportunidades de negócio

### Floricultura no DF

O novo floricultor ingressou de forma acertada em uma atividade tida como promissora para quem conhece a área. Isso porque o Distrito Federal detém o maior consumo per capita de flores e plantas ornamentais do Brasil,

mas produz apenas 20% do que consome. Atualmente, possui menos de 150 produtores e uma cooperativa, a Multiflor, que existe há cinco anos e congrega 54 cooperados. Mais de 70% são de base familiar, como o novo floricultor Itamar Simões.

## PECUÁRIA

## ACZP realiza Dia de Campo Zebu Avaliado



LUIZ CARLOS CENCI

LUIZ CARLOS CENCI

A Associação dos Criadores de Zebu do Planalto (ACZP), em parceria com a AgroBrasília e com apoio da Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), realizou, no dia 15 de março, dia de campo para divulgar os resultados

da prova de ganho de peso “Zebu Avaliado” da ABCZ. O evento também contou com palestras sobre vários temas como: Programa de Melhoramento Genético das Raças Zebuína; Manejo de Pastagem e Suplementação de Bovinos; Produção de Silagem de Alto Valor Nutritivo, entre outras.

Segundo o superintendente técnico da ACZP, Marcelo Ricardo de Toledo, a prova de ganho de peso faz parte de um programa criado pela ACZP e é um dos itens a ser analisado no programa Zebu Avaliado. “Na sequência, teremos uma avaliação de carcaça que será feita em

abril e, em maio, uma avaliação reprodutiva. A partir daí, teremos os melhores animais de cada raça”, ressaltou Toledo.

O proprietário da Fazenda Entre Rios, local de realização do evento, e sócio da Guzerá da Capital, José Brilhante Neto, disse que a prova de ganho de

peso envolve várias raças que são criadas na região como Nelore, Brahman e Guzerá. “Nós trabalhamos com a raça Guzerá desde 2007 na Fazenda Entre Rios. Acreditamos muito na raça Guzerá. Ela oferece muito retorno tanto em ganho de peso como em leite”, destacou.

## Pecuária terá espaço importante na AgroBrasília

A AgroBrasília está, cada vez mais, ampliando seu espaço para que as empresas do ramo pecuária possam mostrar seus produtos. A Feira também conta com a partici-

pação da ACZP e da ABCZ que estarão presentes no evento em 2014. “A AgroBrasília é uma grande feira de destaque nacional e internacional. O Programa Zebu Avaliado tem

o objetivo, de um modo geral, de fazer com que a parte agrícola e a pecuária estejam juntas, até porque a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta é uma realidade. A AgroBrasília

vai proporcionar uma grande divulgação desse trabalho”, explicou Toledo.

Já Brilhante destacou a importância da AgroBrasília para os produtores da região.

“A Guzerá da Capital vai participar da AgroBrasília. Nós acreditamos muito nessa Feira e, a cada ano, ficamos mais satisfeitos com o retorno que ela nos proporciona”, afirmou.